

1 *Ata da Assembleia Geral Ordinária*

2 *Dia: 11 DE MAIO DE 2011.*

*Início: 8h30*

3 *Local: Casa de Participação Comunitária – Seção de Apoio aos Conselhos - Avenida*  
4 *Rei Alberto I, nº. 117 - Ponta da Praia - Santos/SP.*

5 **1. PARTICIPANTES:**

6 *Verificação da presença dos Conselheiros através da leitura da Lista de Presença, anexa.*  
7 *Justificativa de ausência apresentada:*

8 **2 - ORDEM DO DIA:**

9 *2.1 –Apreciação e deliberação da ata do mês de ABRIL de 2011;*

10 *2.2- Relato da Diretoria Executiva;*

11 *2.3 – Relato dos Conselhos Tutelares;*

12 *2.4- Relato das Câmaras Setoriais;*

13 *2.5- Apreciação e Deliberação da solicitação de alteração da planilha do Projeto*  
14 *Estimulação Precoce e Inclusão Escolar da APAE;*

15 *2.6- Apreciação do Termo de Cooperação e Parceria do Projeto Ação e Proteção da*  
16 *Fundação Telefônica;*

17 *2.7- Apreciação e Deliberação de registros de entidades e inscrição de programas neste*  
18 *Conselho;*

19 *2.8- Apreciação e Deliberação da participação no Seminário “Convivência Familiar e*  
20 *Comunitária de Crianças e Adolescentes : Direitos Humanos e Justiça, promovida pela*  
21 *Associação Brasileira de Magistratura e Defensoria Pública da Infância e Juventude;*

22 *2.9- Relatos dos Conselhos e Comissões Municipais*

23 **3.0- Assuntos Gerais;**

24 *O Sr. Presidente Paulo Murat inicia a reunião saudando a todos e colocando o item um*  
25 *da pauta em discussão – Apreciação e deliberação das Ata da AGO de abril de 2011.*

26 *Elogia a apresentação da ata com a numeração de linhas e páginas, reivindicação da*  
27 *colaboradora Luci Freitas. Pergunta se todos tomaram conhecimento do conteúdo da*  
28 *mesma para deliberação. Sem nenhuma alteração a ata foi considerada satisfatória por*

29 *todos. Prossegue com o item dois da pauta: Relatos da Diretoria Executiva - Sr. Paulo*  
30 *informa que a Sra Valeria Gallotti entregará a todos um novo calendário das reuniões de*

31 *AGOs , Diretoria Executiva e Câmaras Setoriais em razão de feriados. Informa também*  
32 *que dia nove passado participou da reunião sobre a otimização da Ficha de Notificação*  
33 *Compulsória com a Seduc, CT, Diretoria de Ensino onde foi apresentada uma proposta de*

34 *fluxograma, competências e utilização da ficha. Parabenizo a equipe da Seduc e dos*  
35 *Conselheiros Tutelares que se empenharam para a excelência deste trabalho lembrando*  
36 *a inestimável colaboração do vice presidente deste conselho Sr. Edmir Nascimento.*

37 *Lamento a ausência dos representantes das Escolas Particulares, dizendo que*  
38 *insistiremos na participação deste segmento até conseguirmos conscientizá-los da*  
39 *necessidade de união da rede em prol das crianças e do adolescentes. Continua*

40 *relatando a participação na reunião sobre a Exploração Sexual de Crianças e*  
41 *Adolescentes e Tráfico de Pessoas, onde foi dito que existe um Grupo de Inteligência da*  
42 *Polícia Civil que monitora estas questões e apontam que Santos é rota importantíssima*

43 *no Tráfico de Pessoas. Sra. Verônica Terezi, Coordenadora da Comissão de Exploração*

44 *Sexual Infante Juvenil de Santos* fala que é pesquisadora do tema há muitos anos e que  
45 não há dados suficientes para se afirmar esta situação. Sra. Adriane Jandelli fala que  
46 esta é uma briga antiga entre o Governo Federal e o Governo Estadual, por esta razão  
47 apontam dados sem nenhuma consistência que alarma e assusta toda a população. E o  
48 que de fato deve ser feito não é , como exemplo temos o PEPECAM- Política Especial  
49 para Adolescentes Ameaçados de Morte que até hoje não foi implantado por questões  
50 políticas. Sra. Verônica diz que é preciso ser realizado um diagnóstico eficaz da situação  
51 da exploração sexual infantil para políticas que enfrentem esta problemática sejam  
52 implantadas na cidade. Sr. Paulo pede autorização à plenária para discutirmos o item  
53 seis da pauta que é afeto a questão – *Apreciação do Termo de Cooperação e Parceria*  
54 *do Projeto Ação e Proteção da Fundação Telefônica*. Informa que a Fundação Telefônica  
55 propõe a cidade a realização de um Diagnóstico conjunto sobre a Situação de Exploração  
56 Sexual Infante Juvenil e aponta as necessidades afetas ao município para a realização  
57 do mesmo. Conversei com o Chefe do Executivo a respeito das necessidades que cabem  
58 à Prefeitura e ele autorizou a assinatura do Convênio se for entendimento deste  
59 CMDCA. Sra Verônica Teresi, Coordenadora da CEVISS, diz que a metodologia que a  
60 empresa PRATTEIN traz à cidade é ineficaz, pois o município tem que dar toda a  
61 infraestrutura para a realização do trabalho como profissionais especializados, cujo perfil  
62 é disposto no Anexo I do Termo de Parceria que será assinado entre as partes, a saber:  
63 **experiência em pesquisa social e conhecimento de estatísticas básica descritiva,**  
64 **com participação prévia em trabalhos de levantamento, sistematização e análise de**  
65 **dados quantitativos e qualitativos; Escolaridade de nível superior, com experiência**  
66 **prévia em pesquisa social; Conhecimentos básicos sobre os fundamentos da**  
67 **“política de proteção integral de crianças e adolescentes e sobre o funcionamento**  
68 **do SGDCA, da rede de atendimento e dos programas e entidades que compõe essa**  
69 **rede. Esses conhecimentos poderão ser aprofundados no processo de integração**  
70 **do técnico na Comissão; Competência para a elaboração de questionários, roteiros**  
71 **de entrevistas e organização de informações; Facilidade de redação; Facilidade**  
72 **para trabalhar em equipe, ouvir e interagir, dialogar e repassar informações;**  
73 **Competências básicas como usuário de aplicativos de informática (domínio básico**  
74 **de planilha eletrônica, redator de texto, programa para elaboração de**  
75 **apresentações em slides e procedimentos de navegação na internet;**  
76 **Disponibilidade de 20 a 40 horas de trabalho por semana, conforme o porte do**  
77 **município e a complexidade da rede de atendimento local. Em municípios de**  
78 **pequeno porte, a disponibilidade de tempo poderá gerar em torno de 20 horas**

79 **semanais. Em municípios de médio ou grande porte, a disponibilidade de tempo**  
80 **deverá ser de 40 horas semanais. O tempo de dedicação deverá considerar o**  
81 **número de profissionais de apoio disponíveis (apenas um ou mais de um) As**  
82 *Secretarias Municipais é que devem informam a situação do município, em minha opinião*  
83 *isso não funciona. Precisamos unir forças para obtermos um diagnóstico que traduza a*  
84 *real situação do problema existente em nossa cidade. Temos em Santos excelentes*  
85 *profissionais que poderiam realizar este diagnóstico .Sra. Helenice Fontes fala que a*  
86 *PRATTEIN apenas oferece a metodologia do trabalho, Sra. Valéria fala que o CMDCA de*  
87 *acordo com legislação vigente pode elaborar edital para financiar a realização de um*  
88 *diagnóstico ou, se este Colegiado optar pela proposta da Fundação Telefônica, os*  
89 *profissionais exigidos, podem ser pagos com recursos do FMDCA a exemplos de alguns*  
90 *municípios que estão desenvolvendo a metodologia. Sr. Edmir fala que em outras gestões já*  
91 *propusemos a realização de Diagnóstico da Situação da Criança e do Adolescente em*  
92 *Santos mais que, infelizmente não conseguimos realizá-lo por inúmeras proibições da*  
93 *Procuradoria Geral do Município. Sr. Paulo fala que é de suma importância se ter um*  
94 *raio X da cidade. Mas nestes moldes me parece que não é proveitoso pois segundo*  
95 *relatos da Comissão que foi instituída para a realização de um outro diagnóstico proposto*  
96 *pela Fundação Telefônica gerenciado pela PRATTEIM na cidade a supervisão oferecida*  
97 *não foi satisfatória a ponto de ainda não terem terminado a interpretação dos dados.*  
98 *Após discussões e votação nominal **deliberou-se pela não assinatura do convênio e***  
99 ***pela elaboração de minuta de edital para a realização de Disgnósticos pelas***  
100 ***Câmaras Setoriais de Planejamento e Legislação , Conselheiros Tutelares e***  
101 ***colaboradoras Sras. Verônica e Adriana. Prosseguimos com o item 3 da pauta-***  
102 *Relatos dos Conselheiros Tutelares – Sra. Taís Aguiar pergunta se houve reunião com o*  
103 *Sr. Secretário de Saúde sobre a questão da Saúde Mental Sr. Paulo diz que infelizmente*  
104 *não consegue agenda com o Sr. Secretário de Saúde. Sra. Adriana informa que a*  
105 *Secretaria Municipal de Saúde de Santos solicitou a Promotoria de Justiça da Infância e*  
106 *Juventude de Santos aditamento de quinze dias para adequação da política de Saúde*  
107 *Mental conforme Termo de Ajuste de Conduta proposto de acordo com oficionº911/2011-*  
108 *MP-PJCS-IJ em quinze de março do corrente ano. Proponho que o CMDCA encaminhe*  
109 *ofício ao Executivo Municipal solicitando o cumprimento do TAC. Sr. Paulo Murat fala que*  
110 *o CMDCA em conjunto com o COMAD encaminhou à SMS ofício solicitando estatísticas*  
111 *do atendimento do SENAT e demais Programas de Saúde em atenção a criança e*  
112 *adolescente tóxico dependente da cidade de Santos. Estamos no aguardo da resposta.*  
113 *Sra. Maria Cristina lembra que em o Sr. Prefeito de Santos em reunião com a Diretoria*

114 deste CMDCA da gestão anterior disse que se tivéssemos dificuldade em falar com o Sr.  
115 Secretário de Saúde de Santos, deveríamos recorrer a ele. Creio que devemos  
116 encaminhar ao Sr. Prefeito cópia de todos os ofícios já encaminhados SMS solicitando  
117 providências. Após discussão deliberou-se pelo encaminhamento ao Chefe do Executivo  
118 cópia de todos os ofícios encaminhados à SMS por este conselho. Sra. Taís fala sobre a  
119 situação periclitante dos abrigos da cidade, digo Casa Caio, Casa de Acolhimento, Abrigo I  
120 e II, a situação é grave, as condições de acolhimento de crianças e adolescentes esta em  
121 desacordo total com o artigo 90 do ECA. Nós conselheiros tutelares não temos mais a  
122 quem recorrer, fazemos denúncias e nada acontece. Sr. Paulo pede a CT que encaminhe  
123 oficialmente esta denuncia, relatando as arbitrariedades encontradas para que tomemos  
124 providências. Continuando passamos ao Item quatro da pauta - Relatos das Câmaras  
125 Setoriais – Sra. Ana Lúcia fala que a Câmara está analisando os Projetos apresentados  
126 para obterem recursos do FMDCA e também solicitações de Registro neste conselho.  
127 Sra. Maria Cristina da Câmara Financeira fala que o saldo em 06/05/2011 do FMDCA é  
128 de R\$2.218.566,68, estando comprometido R\$ 1.570.000,00, a ser utilizado R\$  
129 738.000,00 aproximadamente. Informa também que as entidades POIESIS, PROVIVER e  
130 PROECO que executam o Programa Pró Menino na cidade estão com saldo em  
131 poupança e devem procurar o Departamento de Articulação para providências. Sr. Paulo  
132 Murat informa que a Câmara de Legislação, parte da Comissão instituída na AGO de  
133 abril deste Conselho, reuniu-se dia 29/04 para analisar o Projeto Pólo Aquático e que  
134 após analisarem todos os fatos concluíram que o CMDCA deve considerar a solicitação  
135 da entidade, aditamento de prazo, em prol das crianças e adolescentes, considerando a  
136 precariedade de programas esportivos entre outros na região de Caruara, entendem que,  
137 a descontinuidade das atividades propostas traria enorme prejuízo às crianças. No  
138 entanto, consideram como necessário que a entidade dedique todos os esforços para que  
139 os resultados sejam os mais próximos possível do originalmente apresentado em relação  
140 as metas qualitativas e quantitativas Entendem também o CMDCA deve analisar a  
141 necessidade de se elaborar normativa em relação a obrigatoriedade das entidades quanto  
142 a periodicidade de informações sobre o andamento do Projeto em execução. Sra. Valéria  
143 diz que a RN 156/2011 deste CMDCA dita tais obrigações, como também a necessidade  
144 de comunicação imediata da entidade de toda e qualquer alteração do Projeto que não  
145 descaracterize a proposta inicial. Sra. Helenice Fontes fala que está sendo estruturada a  
146 equipe que gerencia o FMDCA em relação a gestão e administração e que será feita  
147 capacitação às entidades pela Secretaria de Finanças e Departamento de Articulação.  
148 Informa também que o CMDCA dispõe de uma Assistente Social, Sra. Maria Anunciação

149 que realizará o monitoramento dos Projetos e apoiará as entidades. Após discussão o  
150 parecer da Comissão foi aceito deliberando-se pelo encaminhamento da decisão à  
151 entidade. Prosseguindo passamos ao item cinco – *Apreciação e Deliberação da alteração*  
152 *da planilha de materiais permanentes do Projeto Estimulação Precoce e Inclusão Escolar*  
153 *– APAE Sra Francisca Maria Ribeiro representante da APAE informa que será*  
154 *necessária a alteração da planilha de materiais permanentes em razão de não podermos*  
155 *fazer uso da piscina, pois o trabalho a ser realizado pela fisioterapeuta trará maiores*  
156 *benefícios às crianças se executado em uma sala de integração sensorial pela demanda*  
157 *apresentada, crianças de três a quatro anos e três meses. Para tanto necessitamos usar*  
158 *o recurso para a montagem da sala de Integração Sensorial, não há alteração de valores*  
159 *só de objeto. Sra. Maria Cistina lembra que está alteração se fará necessária como*  
160 *alteração no Projeto Original. Sra. Francisca concorda comprometendo-se em fazê-la.*  
161 *Após discussões deliberou-se pela aprovação de alteração da planilha. Continuamos*  
162 *com o item sete da pauta Apreciação e Deliberação de registros de entidade e inscrição*  
163 *de programas neste Conselho, lembrando que o item seis já foi contemplado inicialmente.*  
164 *Sr. Presidente informa que existe a solicitação de inscrição de três entidades*  
165 *1)Fundação SETTAPORT de Responsabilidade Social e Integração Porto Cidade, solicita*  
166 *registro neste conselho bem como a inscrição do Projeto Esportivo Educacional , convida*  
167 *a Sra. Naira Alonso,representante da Fundação para discorrer sobre o Projeto. Sra. Naira*  
168 *cumprimenta os presentes e explica que o Programa tem dois focos principais,*  
169 *qualificação profissional e área esportiva. Qualificação Profissional vocacionada à área do*  
170 *Porto para jovens de dezessete anos em diante, é realizado em Santos em parceria com*  
171 *a UNIMONTE. A Área Esportiva trata-se do Projeto Esportivo Educacional, programa de*  
172 *apoio sócio-educativo em meio aberto com o objetivo de democratizar o acesso ao*  
173 *esporte educacional de qualidade, fazendo a inclusão social é realizado em parceria com*  
174 *a Associação dos Cortiços do Centro de Santos e com a USIMINAS.Temos dois focos na*  
175 *Praça Nagazaki contemplando 100 crianças de seis a quatorze anos com o Futsal e no*  
176 *Brasil Futebol Clube com o Futebol e o Judô .Sra Luci Freitas colaboradora diz que*  
177 *deveria ser incluído no Projeto crianças e adolescentes com Deficiência Intelectual e*  
178 *Sensorial pois a demanda é grande e a proposta é pequena. Sra. Naira informa que já*  
179 *foram capacitados vinte deficientes visuais na área de qualificação profissional na área*  
180 *portuária, mas que a inclusão deles no trabalho foi difícil. Sem mias explicações a*  
181 *solicitação foi concedida sendo lembrada a necessidade de participação da entidade nas*  
182 *reuniões deste conselho. 2) AAS Cidadania Programa Prevenção Melhor Opção. Convida*  
183 *o Marcelo Izzo Vasconcelos representante da entidade para explicações sobre o Projeto.*

184 *Sr. Marcelo cumprimenta os presentes e explica tratar-se de um Projeto de orientação e*  
185 *apoio sócio-familiar com o objetivo de desenvolver atividades estratégicas para capacitar*  
186 *profissionais da área de educação em relação a percepção e prevenção do abuso sexual*  
187 *infantil com a finalidade de reduzir a incidência de novos casos. Atingiremos mais ou*  
188 *menos novecentas e sessenta crianças da rede pública e particular da cidade com*  
189 *palestra. Como estratégia para a participação destes alunos utilizaremos da oferta de*  
190 *passeios educacionais aos sábados. Sr. Edmir fala que a entidade poderia pensar em*  
191 *contemplar também os pais nesta capacitação. Sr. Marcelo fala que poderá ser sim*  
192 *incluída a presença dos pais. Sem mais explicações o registro foi concedido a entidade.*

193 *3) União de Amparo a Comunidade de Escolas Públicas UACEP – Sr. Presidente convida*  
194 *o Sr. Alexandre Rosa para apresentação do Programa . Com a palavra o Sr. Alexandre*  
195 *fala que o Programa de Proteção , Orientação e Apoio Sócio-Familiar com população de*  
196 *baixa renda em condições de vulnerabilidade de quatro a setenta anos com o objetivo de*  
197 *fortalecer a auto estima das famílias de forma global, incentivar a discussão sobre*  
198 *cidadania e participação social como também a importância do esporte na vida do*  
199 *indivíduo, conscientização da necessidade de se inserir sócio-economicamente na*  
200 *sociedade. Sem mais explicações o registro foi concedido. Prosseguimos com o item oito*  
201 *da pauta- Apreciação e deliberação de participação no Seminário “Convivência Familiar e*  
202 *Comunitária de Crianças e Adolescentes : Direitos Humanos e Justiça”, promovido pela*  
203 *Associação Brasileira de Magistratura e Defensoria Pública da Infância e Juventude – Sr.*  
204 *Presidente fala que este Seminário será realizado em junho próximo no Rio Grande do*  
205 *Sul e que considera ser importante a participação de membros deste conselho em razão*  
206 *deste Órgão, por meio de uma Comissão instituída esta elaborando o Plano de*  
207 *Convivência Familiar e Comunitária, cujo prazo determinado pela Promotoria da Infância e*  
208 *Juventude para normatização do instrumento é de 90 (noventa) dias, prazo este que já*  
209 *está em curso. Prosseguindo fala da excelência de trabalho do CMDCA de Porto Alegre*  
210 *nas questões afetas ao FMDCA, eleição dos Conselheiros Tutelares, Gestão do SIPIA*  
211 *WEB e, ainda a Ficha FICAI que é oriunda daquele Estado, .Sr. Edmir fala que*  
212 *buscarmos exemplos bem sucedidos é fundamental para a melhoria de nossas políticas.*  
213 *Sr. Paulo informa que representantes do CMDCA participes do Seminário Redes e*  
214 *Sustentabilidade no Sistema de Garanti de Direitos, promovido pela Fundação Telefônica*  
215 *em São Paulo nos dias 04 e 05 de maio p.p. mantiveram contato com os representantes*  
216 *do CMDCA de Porto Alegre que prontamente se dispuseram a demonstrar o*  
217 *gerenciamento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, visto que o*  
218 *trâmite dos processos acontecem em até 15 dias. Fala também, que representantes*

219 deste conselho irão aproveitar a oportunidade para se capacitarem acerca dos assuntos  
220 citados..Sra. Adriana fala da importância da participação mas pondera que devemos  
221 eleger um número pequeno de representantes haja visto a realização ser em outro  
222 estado. Após discussão deliberou-se pela participação das Sras. Ana Lúcia Rezende  
223 como representante da Diretoria Executiva, Maria Cristina Dias como representante da  
224 Câmara Financeira, Helenice Fontes como Gestor do FMDCA , Valéria Gallotti como  
225 Casa de Participação e um representante dos Conselhos Tutelares a ser escolhido pelo  
226 Colegiado considerando a participação nas Assembléias e reuniões do Grupo de trabalho  
227 de elaboração do Plano de Convivência Familiar e Comunitária. Considerando o  
228 adiantado da hora não discutiremos o item 9 passando para o item 10 Assuntos Gerais –  
229 Sra. Luci fala que a Escola Pedro II na Ponta da Praia suspendeu as aulas para limpeza  
230 de caixa d'água em dia útil. Dia 26/04, também dia útil de trabalho as Escola Municipais  
231 do Bairro da Vila Nova suspenderam duas horas de aula em razão de reunião dos pais,  
232 Sra. Ilka corrobora dizendo que foi na reunião de pais na Escola Andradas e havia  
233 crianças pequenas na porta da escola às sete horas da manhã que só poderiam entrar na  
234 escola as nove horas após a reunião dos pais , mas como seus pais tinham que trabalhar  
235 as deixaram na porta da escola conforme horário habitual. Sr. Walter fala que por  
236 experiência com as crianças da ONG Estrela Guia diz ser inviável a realização de  
237 reuniões de pais neste horário. Isso é inacreditável. Como queremos assegurar a  
238 proteção e o direito de crianças e adolescente, se a própria Política de Educação não dá  
239 o exemplo. Sr. Paulo fala que devemos exercitar nosso dever de cidadão usando dos  
240 mecanismos que nos são oferecidos. Informa que existe na SEDUC uma Central de  
241 Supervisão funcionando das oito as vinte e duas horas para tratar de qualquer assunto  
242 relacionado a educação. Peço que estas denúncias sejam feitas também a este órgão.  
243 Sra. Sandra, conselheira tutelar da Zona Noroeste fala que as crianças e os adolescentes  
244 ficam sem aulas por não haver professores substitutos, creio que precisamos fazer algo  
245 em relação a estes problemas. gerando várias. Sra. Wildinei representante da SEDUC  
246 compromete-se a levar o assunto a Secretária de Educação com posterior devolutiva a  
247 este órgão. Sra. Verônica Coordenadora da CEVISS informa que a comissão elaborou um  
248 fluxo de atendimento às vítimas de violência sexual que será apresentado amanhã as 9  
249 horas na reunião da CEVISS nesta Casa. Infelizmente não contamos com a presença de  
250 representantes da SEAS nesta reunião pois gostaria muito da presença do representante  
251 na CEVISS para evitar falas de desconhecimento da proposta Convida todos a participar.  
252 Este ano o marco alusivo ao dia 18 de maio Dia Nacional de Enfrentamento a Violência  
253 Sexual Infante Juvenil será marcado pela reunião do dia 12 de maio, amanhã onde

---

254 *apreciaremos a proposta do Fluxo de Atendimento que posteriormente será apresentada*  
255 *a este colegiado para normatizar. E também haverá no dia dezessete de maio no Teatro*  
256 *Municipal de Santos apresentação do espetáculo da POIESIS as quinze e trinta horas*  
257 *apoiado pela CEVISS. Sem mais nada a tratar o Sr. Presidente Paulo Affonso Galati*  
258 *Murat Filho dá por encerrada a reunião onde eu Ana Lúcia Rezende lavrei a presente ata*  
259 *que vai assinada por mm e pelo Sr. Presidente.*

261 **PAULO AFFONSO GALATI MURAT FILHO**

**ANA LUCIA REZENDE**

**PRESIDENTE DO CMDCA**

**1ª SECRETÁRIA**